



CUSTO DA HOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES COM SEPTICEMIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

MARCELLE MACHADO BARBOSA; AMÉLIA CRISTINA GOMES; THAYNNÁ NERES DOS SANTOS; FLÁVIA LUCIA SILVA

INTRODUÇÃO: A septicemia representa um importante desafio para a saúde pública, uma vez que apresenta taxas elevadas de mortalidade e morbidade, principalmente em unidades de terapia intensiva não cardiológicas, apresentando altas taxas de letalidade, sobretudo em hospitais públicos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em termos de gestão de recursos em saúde, exerce um impacto significativo, gerando altos custos e exigindo uma grande quantidade de recursos. **OBJETIVOS:** Descrever os custos hospitalares com internações de pacientes com septicemia no estado de Minas Gerais entre os anos de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa básica, descritiva, do tipo transversal, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), gerado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. A obtenção dos dados partiu da categoria “CID-10”, selecionando a opção “septicemia” na lista de morbidades e incluindo as variáveis: unidade da federação (Minas Gerais), ano de processamento (2018 a 2022), número de internações e valor total e médio da internação. **RESULTADOS:** Foram registradas 660.056 internações por septicemia no país, correspondendo a um valor total de R\$ 2.622.402.966,69 e um valor médio por internação de R\$ 3.973,00. Em Minas Gerais foram registradas 105.162 internações, equivalentes a R\$ 474.611.264,80, sendo o estado com o segundo maior custo total de internação do Brasil e o primeiro em custo médio de internação: R\$ 4.513,14. O Sudeste obteve um número expressivo de internações, custos totais e custos médios, quando comparado com o restante do país. Os indivíduos mais acometidos pela doença são homens, pardos e idosos. **CONCLUSÃO:** A septicemia é um problema de saúde pública que gera um impacto significativo nos orçamentos públicos e privados, sendo Minas Gerais o estado com o maior gasto em internação média do país. Os custos associados ao gerenciamento clínico da septicemia são influenciados pelo diagnóstico, terapia, recursos humanos e físicos, e investimentos na prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Sepsis, Custos e análise de custos, Mortalidade, Internações, Custos.